



# ELASMOTÍCIA

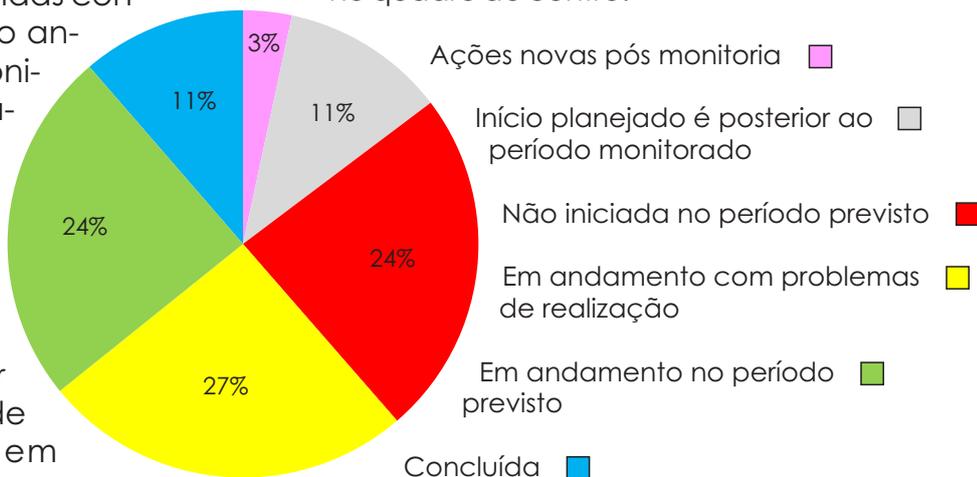
Boletim mensal do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Tubarões e Raias Marinhos Ameaçados de Extinção - PAN Tubarões

EDIÇÃO 01 - AGOSTO / 2018

## PAN TUBARÕES

No mês de maio foi realizada a III Oficina de Monitoria do PAN. Foram obtidas contribuições de 27 pessoas sobre o andamento das ações. Nesta monitoria duas ações foram agrupadas e duas foram excluídas. Também foram inseridas duas ações novas: Incluir no plano de manejo da APA de Trindade e Martin Vaz a implantação de áreas de exclusão à pesca de elasmobrânquios; Realizar estudos visando o bem-estar de elasmobrânquios mantidos em aquários e oceanários no Brasil.

A situação das ações pós monitoria pode ser vista no quadro ao centro:

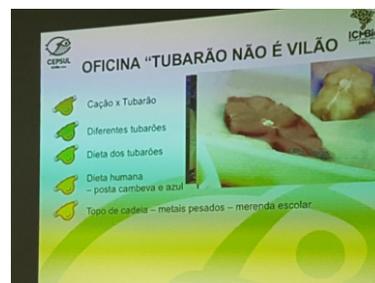


## PESCANDO SABERES

A Caipora Cooperativa para a Conservação e Proteção dos Recursos Naturais executou o Projeto: Pescando Saberes – diagnóstico e sensibilização de pescadores e alunos do litoral da Ilha de Santa Catarina acerca do papel dos tubarões e raias nos oceanos, coordenado por Janice Zanco e Luis Augusto R. Costa. O mesmo foi desenvolvido com recursos do Edital Linha D'Água de 2016, promovido pelo Instituto Linha D'Água, que selecionou propostas ligadas ao PAN, com foco no objetivo 5: "Sensibilização dos pescadores e sociedade acerca da importância dos elasmobrânquios e de sua conservação para a integridade dos ecossistemas marinhos". Para fechar o projeto, a Caipora realizou, no dia 11 de junho, um Workshop para discutir os resultados do projeto e estratégias de educação ambiental.



res e comunidade. Entre os resultados obtidos com os estudantes, destacam-se: eles têm maior afeição às raias; maioria acredita que nunca comeu tubarão e raia e que a poluição é a maior ameaça. Já para os pescadores, 63% acreditam que as espécies não desaparecerão e 72% acreditam em regime de cotas para captura. Além da equipe da Caipora, o Professor Renato H. Freitas da Universidade Federal de Santa Catarina e a servidora Eloisa P. Vizuete do



CEPSUL, também apresentaram informações sobre ações de educação ambiental envolvendo os elasmobrânquios. Já Jorge E. Kotas, coordenador geral do PAN Tubarões apresentou para os participantes o que são os planos de ação e divulgou o PAN Tubarões.

Como parte da programação de sustentabilidade da Volvo Ocean Race, em Itajaí (SC), no dia 19 de abril foi realizada a oficina "Tubarão não é Vilão", destinada a todos os públicos (de crianças a adultos). O evento ocorreu no estande da Fundação Municipal do Meio Ambiente de Itajaí (FAMAI). O objetivo foi abordar questões relacionadas ao consumo consciente, história de vida e ao estado de conservação dos tubarões. Estes temas fazem parte das ações de três dos nove objetivos do PAN Tubarões. Para esclarecer as dúvidas, o biólogo Rodrigo Barreto, bolsista CNPq do CEPsul, informou ao público que o Brasil é hoje o principal consumidor de carne de tubarão no mundo. Também foi feito o alerta do perigo do consumo destes animais por gestantes e crianças, devido ao acúmulo de metais pesados, altamente

# TUBARÃO NÃO É VILÃO

prejudiciais à saúde. E assim mesmo, a "carne de cação" é servida como merenda escolar em escolas públicas no Brasil. Na oficina também foi possível explicar por que a maioria das espécies de tubarões não conseguem suportar níveis altos de exploração. Aspectos da biologia e ecologia de algumas espécies também foram apresentados, com a finalidade de informar porque são animais tão susceptíveis aos impactos antrópicos. Barreto analisou que o evento foi estratégico porque foi realizado no local onde a captura e o consumo destes animais é altíssima. A oficina foi um sucesso e a divulgação da mesma culminou na participação do CEPsul em um evento no CEI Gabriel Dallago de Itajaí: "Quem é filho de peixeiro, peixerinho é?". Nesta ocasião foi conversado com as crianças acerca dos tubarões. A direção da escola demonstrou interesse em realizar um evento só com professores.



## SHARKS INTERNATIONAL

Aconteceu em junho, em João Pessoa (PB), a Sharks International Conference, primeiro evento internacional voltado para a divulgação científica na área de elasmobrânquios. Essa é a terceira edição da conferência e aconteceu em conjunto com três eventos científicos de extrema importância na área: Encontro da Sociedade Brasileira para o Estudo de Elasmobrânquios, Encontro da American Elasmobranch Society e Encuentro Colombiano sobre Condriactos. O objetivo maior é a conservação deste grupo de espécies. Rodrigo Barreto, bolsista CNPq do CEPsul e Coordenador Executivo do PAN Tubarões esteve presente no evento. Foram expostos, em áreas estratégicas, dois banners, em inglês, sobre o PAN (um sobre os aspectos gerais e outro com resultados da III Monitoria e link QR Code para acessar a página do ICMBio/PANs/PANTubarões). A média estimada de pessoas circulando por essas áreas foi de 560 pessoas/dia. Destaque para a apresentação oral de Barreto no auditório principal: Life history, demography, and conservation concerns for South Atlantic pelagic sharks de autoria de Rodrigo Barreto, Rosângela Lessa, Francisco Marcante, Jones Santander-Neto, Patrícia Mancini, Jorge Kotas, Austin Gallagher e Francesco Ferretti. Este trabalho recebeu o Prêmio Carolus Maria Vooren de melhor trabalho categoria oral/profissional.



O CEPsul se fez presente ainda em outros três pôsteres: (1) Macroplastic ingestion in blue shark (*Prionace glauca*) caught in brazilian longline fisheries, de Rodrigo Barreto, Mônica Pontalti, Ketyllen C. J. Costa, Caiame J. Nascimento, Fernando N. Fiedler e Jorge Kotas; (2) Occurrence of *Carcharhinus longimanus*, *Isurus oxyrinchus* and *Prionace glauca* in two Ecologically or Biologically Significant Marine Areas (EBSAs) of western MidAtlantic, de Lais Barcellos, Rodrigo Barreto e Rosângela Lessa; (3) Preliminary evaluation of Cu, Cd and Pb in elasmobranchs captured by industrial fleet from Itajaí and Navegantes (Santa Catarina State, Brazil) and its influence on human health, de Julia M. Canario, Fernando N. Fiedler e Kátia N. Kuroshima.

Tem alguma notícia sobre trabalhos e atividades relacionados ao PAN? Envie para: [pantubaroes@gmail.com](mailto:pantubaroes@gmail.com)

Ajude-nos a escolher o nome do nosso Boletim. Receberemos sugestões de nome até 30/08/2018.